

## **Estrutura de Gerenciamento de Risco de Mercado**

Na organização do Banco, a Área de Riscos (Risk & Permanent Control - RPC) é uma área de suporte que está estruturada sob a autoridade do Diretor de Riscos Global (Chief Risk Officer - CRO), que é o responsável pelo gerenciamento de riscos dentro do grupo CACIB (Credit Agricole Corporate & Investment Bank). A competência / responsabilidade da Área de Riscos é o escopo de controles internos.

A missão da Área de Riscos é proteger o Banco, assegurar seu desenvolvimento e minimizar os riscos em diversas linhas de negócios. Para atingir esse objetivo, a Área de Riscos identifica, analisa, mensura e controla o Risco de Crédito, o Risco de Mercado, o Risco País e Portfólio, assim como Riscos Operacionais.

Dentro da Área de Riscos, a missão da Área de Risco de Mercado é a avaliação independente e o monitoramento contínuo dos riscos de mercado das diferentes linhas de negócios do Banco Credit Agricole Brasil SA, em conformidade com as políticas internas do grupo CACIB e com a regulamentação vigente do Banco Central do Brasil.

A Área de Risco de Mercado é responsável pelo monitoramento dos limites de mercado e por publicar relatórios diários mostrando o consumo e eventuais excessos de utilização dos mesmos com total independência em relação à Tesouraria.

## **Estrutura Organizacional**

A Área de Risco de Mercado é parte integrante da Diretoria de Risco e Controles Permanentes (Risk & Permanent Control – RPC), reportando diretamente ao Diretor de Riscos Locais (Local Chief Risk Officer – LCRO). Além de reportar-se localmente a esta Diretoria, a Área de Risco de Mercado possui uma ligação funcional com a Área de Risco de Mercado em Nova York, reportando ao Diretor Regional de Risco de Mercado.

## **Responsabilidades**

A Área de Risco de Mercado é responsável pela organização do Comitê de Risco de Mercado e do Comitê de Precificação conforme segue:

- Comitê de Risco de Mercado: O comitê tem como finalidade principal o acompanhamento do risco de mercado e os resultados da Tesouraria. O comitê também tem como finalidade ratificar os novos limites;
- Comitê de Precificação: O comitê tem como finalidade analisar, rever e aprovar a precificação de ativos marcados a mercado (MtM) incluindo a fonte de dados e modelos utilizados de todas as linhas de negócios. O comitê também tem como finalidade aprovar os valores de reserva de resultado gerencial.

## Limites

Os principais limites da Tesouraria monitorados pela Área de Risco de Mercado são:

Limite de Value-at-Risk (VaR): Corresponde à possibilidade de perda máxima potencial no valor a mercado das posições detidas, resultante de uma evolução desfavorável em relação às posições detidas pelo banco dentro de um determinado horizonte de tempo, conforme o modelo abaixo:

Simulação histórica: Modelo amplamente verificado e aceito em todas as subsidiárias do grupo e matriz, que consiste essencialmente em simular os resultados produzidos pela carteira atualmente detida pela instituição utilizando-se de cenários históricos de mercado para determinação de perdas e ganhos. Com esses resultados, determina-se a perda que respeite um intervalo de confiança dado pelo modelo. Para fins de controle de limites, o VaR Global utiliza as flutuações de todos os fatores de risco aos quais a Tesouraria está exposta. Utiliza-se da premissa de que nenhuma outra operação será realizada durante o horizonte de tempo definido anteriormente. Esse horizonte de tempo é de 1 (um) dia.

O modelo histórico de VaR utiliza dois tipos de parâmetros de entrada: as exposições aos diversos fatores de risco de mercado, utilizando medidas como sensibilidade a variações nas taxas de juros e exposição cambial (delta) e os dados que compõem as séries históricas de mercado para variações nos fatores de risco importantes à instituição (por exemplo, séries históricas de taxas de câmbio de fechamento e curvas de taxas de juros de fechamento). O intervalo de confiança utilizado nas séries históricas para estimação do VaR é de  $\alpha = 99\%$ . O tamanho das séries históricas utilizadas para o cálculo do VaR é de 261 dias.

Sensibilidade: Este indicador mensura o efeito financeiro na carteira devido à aplicação de choques nas curvas de mercado e nos preços por fator de risco.

Moedas Autorizadas: Este limite define as moedas autorizadas a serem negociadas ou indexar operações pela carteira própria da Tesouraria.

Produtos Autorizados: Este limite define os produtos autorizados a serem negociados pela carteira própria da Tesouraria.

Limite de Prazo: Prazo máximo de vencimento autorizado para as posições de carteira da Tesouraria.

Alerta de Perda: Os alertas de perdas existem para evitar o excessivo acúmulo de perdas numa determinada carteira para um dado período.

Limite de Posição Cambial: Este limite é calculado pela soma da posição líquida de câmbio em cada uma das moedas autorizadas.

Limite de Nominal: Este limite define a posição nominal máxima para determinado produto autorizado.